

TANGARÁ DA SERRA

Criança indígena morre após ser picada por cascavel e tomar antiofídico para jararaca

Identificação errada fez com que a criança recebesse o soro incorreto

TV Centro América

Uma criança indígena, de 11 anos, morreu após ser picada por uma cascavel e tomar soro antiofídico contra jararaca, em Tangará da Serra. O caso foi divulgado nesta semana pela equipe da Vigilância Epidemiológica do município, mas aconteceu no dia 30 de setembro.

De acordo com o coordenador de Vigilância Epidemiológica de Tangará da Serra, Fabrício Santos Queiroz, a identificação errada do animal fez com que a criança recebesse o soro incorreto para tratar o problema. O município apura as circunstâncias do acidente.

Segundo a equipe médi-

ca, a criança de 11 anos foi picada no dia 30 de setembro, mas o quadro clínico evoluiu. Ela foi transferida para um hospital particular, não resistiu e morreu no dia 1º de outubro.

ORIENTAÇÃO - A recomendação médica é de que se a pessoa for atacada por algum animal peçonhento, procure imediatamente a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), o Hospital Municipal ou acione o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) via 192, mesmo que o paciente tenha plano de saúde.

“É inútil ir em uma unidade privada, pois essas unidades não possuem soro antiofídico ou soro anticrotálico, que são utilizados para ataques de animais peçonhentos. Se o paciente procura um serviço privado, após o acolhimento nesse serviço, necessariamente ele será encaminhado para o

serviço público de atendimento de urgência e emergência”, disse o coordenador.

Outra medida é levar para o hospital uma identificação do animal. Caso a pessoa tenha condições, o ideal é sempre registrar o animal por meio de fotografia, com vários ângulos, o que vai acelerar o processo de reconhecimento desse animal e aplicar o soro correto.

Ainda segundo o coordenador, não é recomendável que a pessoa leve o animal junto, para evitar novos ataques.

CASOS REGISTRADOS - A Vigilância Epidemiológica de Tangará da Serra informou que, no ano passado, foram registrados mais de 540 ataques por animais peçonhentos no município.

“Esse é um número muito expressivo e que vale de alerta para a população, por isso, em



Foram mais de 540 ataques por animais peçonhentos em 2021

breve lançaremos um material ilustrativo e didático que vai servir para embasar os profissionais de saúde em relação ao manejo do caso clínico e, também, orientar a po-

pulação em relação aos principais agravos que acontecem no município de Tangará da Serra, além de auxiliar na identificação do animal”, reforçou o diretor.

ABERTO AO PÚBLICO

Defesa Civil abre inscrições para seminário sobre redução do risco de desastres

Evento terá a participação de palestrantes de todo o país

JOSÉ LUCAS SALVANI
Secom - MT

O Governo de Mato Grosso, por meio da Secretaria Adjunta de Proteção e Defesa Civil, promove o 2º Seminário Mato-grossense sobre Redução do Risco de Desastres, nos dias 9 e 10 de novembro, em Cuiabá. O evento é gratuito e aberto para toda população. As inscrições podem ser feitas até o dia 7 de novembro por meio deste link <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdw-41vipYxeGo6JzKYvVXbfy9WccllJG-oDMI6uo7Gr-C5aMcw/viewform>

“O seminário tem como objetivo principal proporcionar conhecimentos e instrumentos para que prefeitos, secretários estaduais e municipais, e outras autoridades possam ter uma melhor resposta na ocorrência de desastres, como também



Defesa Civil (Foto por: Mayke Toscano/Secom-MT)

na prevenção e redução de risco”, explica o secretário adjunto de Proteção e Defesa Civil, Cesar Viana de Brum.

O evento receberá palestrantes de todo o país e debaterá diversos temas, como a seca e o Sistema Hidrometeorológico Nacional, e as estratégias para redução de risco de desastres no país. Dentre os nomes já confirmados para os painéis estão Marcelo Jorde Medeiro e Alessandra Daibert, da Agência Nacional de

Água (ANA), e Regina Célia dos Santos Alvalá, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN). A programação completa será divulgada nos próximos dias.

O seminário ainda tem como objetivo apresentar as ações realizadas pela Defesa Civil Estadual, encorajar a participação popular nas ações do órgão com voluntariado e incentivar a criação de Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil.

OPERAÇÃO SIRIEMA

Seis são presos por golpes virtuais em MT e SP

ASSESSORIA / Polícia Civil-SE

Equipes da Polícia Civil de Sergipe, com o apoio da Polícia Civil do Mato Grosso, deflagram nesta quarta-feira, 19, em Cuiabá e São Paulo, a Operação Siriema. A investigação teve início em agosto de 2021.

O trabalho realizado nesta quarta-feira tem como objetivo tirar de circulação uma organização criminosa especializada na aplicação de golpes virtuais em praticamente todo o território nacional. Até o final da manhã, seis pessoas foram presas.

O começo da investigação foi possível depois que um morador de Itabaiana relatou ter sido vítima de golpe. Ele ofertou sua motocicleta na venda pela internet. Em seguida, foi contatado pelo golpista através do WhatsApp e, mediante emprego de argumento ardiloso, foi induzido a entregar o veículo a terceiro interessado. Sofrendo, assim, prejuí-

zo de aproximadamente R\$12 mil.

Diante dos relatos colhidos, representou-se por medida cautelar específica para investigar o grupo criminoso. Durante os levantamentos, no curso da qual os analistas da Divisão de Inteligência e Planejamento Policial (Dipol) de Sergipe e da Divisão de Inteligência de Mato Grosso encontraram indícios do envolvimento da titular da conta beneficiária, juntamente com um filho dela, ambos residentes em Cuiabá.

Na sequência, os investigadores sergipanos aprofundaram a investigação com emprego de técnicas especializadas. E com o avanço do trabalho feito pela Dipol e da Polícia Civil do Mato Grosso foi identificada vasta rede criminosa que atuava desde 2020, ao menos, aplicando golpes virtuais em vários estados do território nacional. Por fim, diante do apurado, o Judiciário decretou a prisão preventiva e busca domiciliar dos suspeitos.